

Revista Gepesvida

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida>

Número 26. Volume 10. 2024. ISSN: 2447-3545



DOSSIÊ EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

Alexandre Macedo Pereira
Cristovam Alves da Silva
Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

O dossiê "**Educação, Saúde e Meio Ambiente: Estudos Interdisciplinares**" reúne pesquisas acadêmicas que exploram, de maneira interconectada, temas essenciais para a compreensão e transformação das práticas educativas em contextos sociais, ambientais e de saúde. Cada artigo oferece uma perspectiva única e contribui para o avanço do conhecimento sobre essa tríade a partir de abordagens inovadoras e críticas.

No campo da saúde e qualidade de vida, são apresentados estudos que investigam as condições de trabalho de docentes e discentes, destacando a resiliência como um determinante crucial para a saúde mental e emocional dos professores da Educação Básica, e explorando estratégias que visam a detecção de sinais de alerta para a prevenção do suicídio entre estudantes. Além disso, outros trabalhos abordam a relação entre atividade física e qualidade de vida no contexto universitário, assim como os desafios do bem-estar psicossocial enfrentados pelos servidores técnico-administrativos em instituições de ensino superior. Esses estudos convergem ao enfatizar a importância de políticas e práticas institucionais que promovam ambientes educacionais saudáveis, equitativos e resilientes.

A relação entre educação e sustentabilidade aparece como outro eixo central do dossiê. Pesquisas discutem a integração de práticas de Environmental, Social, and Governance (ESG) em universidades brasileiras, destacando as dificuldades de implementação diante de entraves como burocracia e falta de recursos. Essa temática é ampliada em reflexões sobre a ambientalização da gestão nas instituições federais de ensino superior, evidenciando processos que buscam promover uma cultura socioambiental comprometida. A educação ambiental, em sua interseção com os direitos humanos, também ganha destaque ao abordar questões estruturais como o racismo, propondo uma transformação social que transcenda práticas colonizadoras.

Outro conjunto de trabalhos volta-se para os desafios da formação docente e as práticas pedagógicas. As metodologias ativas surgem como estratégias eficazes para o enfrentamento de problemas contemporâneos, como a promoção de saúde e o combate à dengue, ao engajar os estudantes em aprendizagens significativas e protagonismo

Revista Gepesvida

educativo. A interdisciplinaridade, por sua vez, é explorada em investigações sobre a educação física e seu potencial de diálogo com outras áreas do conhecimento, embora desafios na formação inicial e continuada dos professores ainda se apresentem como obstáculos.

A inclusão e a interseccionalidade são tratadas sob diferentes perspectivas, destacando-se temas como a dignidade menstrual, que envolve marcadores sociais e direitos básicos de mulheres, pessoas trans e pessoas com deficiência, e a análise das condições de inclusão e permanência de servidores com deficiência em instituições federais. Esses estudos trazem à tona debates sobre a necessidade de políticas públicas claras que promovam equidade e acesso.

Por fim, as repercussões da pandemia da COVID-19 no campo educacional são abordadas em pesquisas que investigam os impactos do ensino remoto na saúde e bem-estar dos professores, com ênfase na adaptação tecnológica e nos desafios do retorno ao ensino presencial.

Com uma proposta interdisciplinar, o dossiê oferece um panorama rico e diversificado, convidando à reflexão sobre práticas transformadoras que articulem saúde, educação e sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável.

Considerando a relevância dos temas abordados, convidamos os(as) leitores(as) a fazerem a imersão nos textos com apreciação prévia dos escritos.

RESILIÊNCIA EM UMA EDUCAÇÃO EMERGENTE: OS DETERMINANTES DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nesta pesquisa bibliográfica os autores têm a finalidade de analisar a resiliência como um dos determinantes da saúde e qualidade de vida de professores da Educação Básica, mostrando a importância deste constructo pela interface da formação docente complexa. Além disso, o estudo aponta que a saúde física, mental e emocional dos professores depende de um conjunto de medidas individuais e coletivas, que proporcionem um ambiente de trabalho prazeroso, equitativo e resiliente para enfrentar as demandas atuais da educação.

ALERTA DOS SINAIS DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES: ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo central “apresentar estratégias para o enfrentamento e prevenção de suicídio capacitando o profissional da educação para compreender e detectar os sinais de alerta em alunos do ensino fundamental e médio”. O estudo se caracterizou como de natureza qualitativa com foco na pesquisa-intervenção. A revisão de literatura empreendida apresenta potencial para mediar a elaboração de um guia ou estratégias que possibilite a identificação de sinais de alerta de risco ao suicídio, possibilitando a professores e a outros profissionais intervenções com potencial de mitigar ou eliminar situações irremediáveis. Os resultados apontam o desenvolvimento de um guia educativo como estratégia de enfrentamento ao suicídio e a necessidade de

Revista Gepesvida

esforço conjunto entre a instituição de ensino, profissionais de saúde e políticas públicas para enfrentar o problema do entre jovens.

ANÁLISE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Nesta pesquisa de revisão narrativa, os autores analisaram 14 estudos sobre a prática de atividade física e a sua relação com qualidade de vida de estudantes que estavam em nível universitário, considerando que no ambiente acadêmico os estudantes estão expostos a diferentes estressores que podem impactar na qualidade de vida. Os principais achados mostraram que a prática de atividade física regular melhora o bem-estar, atenua os fatores de riscos acadêmicos para o desenvolvimento de doenças psicossociais e mantém o desempenho acadêmico. Os autores reforçam que as universidades deveriam proporcionar aos estudantes programas de promoção da saúde e da qualidade de vida através de atividades esportivas para diminuir as doenças relacionadas ao ambiente acadêmico.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTADO DO CONHECIMENTO

O artigo apresenta um levantamento teórico-metodológico das categorias organização do trabalho, saúde mental e bem-estar psicossocial relacionadas ao trabalho na educação superior, especificamente ao trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE's). É um estudo relevante, pois trata de questões atuais relativas ao trabalho e à saúde mental de trabalhadores(as) da educação superior no Brasil.

PRINCÍPIOS ESG E SABERES TRADICIONAIS NAS UNIVERSIDADES: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E SUSTENTABILIDADE NÃO COLONIZADORA

O estudo triangulou revisão de literatura, observação direta em um dos departamentos de uma instituição pública de Ensino Superior e metassíntese, para investigar como a instituição implementa práticas de Environmental, Social, and Governance (ESG) em um de seus campi “avaliando a influência dessas práticas no ambiente acadêmico e seu papel na promoção de conhecimentos e ações sustentáveis”. Releva-se a dificuldade de implementação dessas práticas em instituições de ensino no Brasil em decorrência da carência de recursos, da burocracia e ausência de apoio governamental. Dentre as contribuições do trabalho, destaca-se que práticas ESG combinadas com valores de equidade, inclusão e respeito à diversidade cultural, podem promover transformações na educação ambiental em universidades brasileiras.

Revista Gepesvida

AMBIENTALIZAÇÃO DA GESTÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NA PARAÍBA

O artigo aborda a temática da institucionalização dos temas socioambientais na gestão das instituições federais de ensino no Brasil. Segundo os autores, “[...] a ambientalização compreende processos e práticas que visam atender as normativas legais e tem por finalidade promover uma cultura institucional comprometida com a temática socioambiental e o desenvolvimento sustentável”. O artigo faz uma análise do processo de ambientalização da gestão nas universidades federais na Paraíba – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Este artigo é um convite à reflexão acerca da expansão do debate socioambiental para além das fronteiras do currículo das instituições de ensino superior.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O COMBATE À DENGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

O artigo trata do uso estratégico das metodologias ativas aplicadas à Educação em Saúde e combate à dengue. Este trabalho fez uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é “[...] identificar as principais estratégias e metodologias ativas de Educação em Saúde aplicáveis ao ensino básico, com foco específico na prevenção da dengue”. A pesquisa aponta que as metodologias ativas, sustentadas em sequências didáticas organizadas, em recursos tecnológicos digitais, jogos e dialogicidade, “[...] promovem uma aprendizagem significativa [...]”. Segundo os autores, as metodologias ativas alçam os(as) educandos(as) ao protagonismo no processo educativo e na promoção à saúde. Dada a relevância do tema, convidamos os(as) leitores a fazerem a imersão neste relevante trabalho.

PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Nesta investigação com abordagem qualitativa os autores apresentam a importância da disciplina de Educação Física para o desenvolvimento integral dos escolares e a possibilidade de diálogo com as outras áreas para melhorar o processo educativo. Destaca-se as defasagens na formação inicial e na formação continuada dos professores de Educação Física, as práticas pedagógicas interdisciplinares, dificultando o desenvolvimento interdisciplinar com as demais áreas do conhecimento, necessitando de mais pesquisas para compreender como a Educação Física pode ser inserida nos conteúdos e atividades com as outras disciplinas.

Revista Gepesvida

DIGNIDADE MENSTRUAL: SOB UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que a dignidade menstrual é vista como um ato político no qual variados marcadores sociais estão envolvidos. O estudo destaca que a dignidade menstrual exige fornecer itens para coleta da menstruação, informações sobre “impactos no meio ambiente e a saúde da pessoa que o utiliza”, questões de saneamento básico, direitos sociais e de saúde. O artigo aborda a dignidade menstrual numa perspectiva interseccional mediada pelos marcadores sociais: mulheres, pessoas transsexuais, vulnerabilidade social e pessoas com deficiência. Aponta que a dignidade menstrual passa por formular políticas, garantir direitos, deveres e possibilitar acesso a informação, considerando a interseccionalidade da questão.

A INCLUSÃO E A PERMANÊNCIA DE SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS DO CAMPO LABORAL NO IFPB

O trabalho trata do tema inclusão e permanência de servidores com deficiência no Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Este artigo tem por objetivo fazer a análise do processo de inclusão e permanência de servidores com deficiência no IFPB. Os resultados da pesquisa apontam para a ausência de “[...] um conjunto claro de políticas institucionais no IFPB voltadas para a inclusão e a permanência de servidores com deficiência”. Este importante artigo é um rico material para os(as) pesquisadores(as) interessados na temática.

DO REMOTO AO PRESENCIAL: DESAFIOS, IMPACTOS E BEM-ESTAR DE PROFESSORES DE INGLÊS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Neste estudo com abordagem qualitativa os autores investigaram como os professores da língua inglesa enfrentaram as barreiras, dificuldades e os desafios para o ensino da disciplina de inglês durante a pandemia da COVID-19 e a repercussão no seu bem-estar após o retorno às atividades de ensino presencial. Mostrou-se que os principais desafios enfrentados pelos professores foram o processo adaptativo às novas tecnologias e o seu respectivo uso, e as aulas realizadas no ambiente doméstico. Quanto ao retorno às aulas presenciais, o que mais preocupou os professores foi a defasagem de alguns alunos, as tensões para buscar a normalidade e os desafios do ambiente físico da sala de aula.